

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

Veículo: O Globo Online

Data: 14/08/2016

Colunas/Editoria: Economia

O GLOBO

ECONOMIA

Pais influenciam o desempenho dos filhos no ambiente corporativo

Ambiente familiar pode formar nos filhos, desde cedo, uma série de competências valorizadas no mercado de trabalho

POR ANA CAROLINA DINIZ

14/08/2016 4:00



Helder e Nilton Molina, no comando da Mongeral Aegon - Divulgação

CONTE TO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

Rio - Profissionais bem-sucedidos responderam à pergunta: O que aprendi com meu pai? E em cada resposta, como pode ser lido abaixo, veio a constatação de que as lições paternas refletem diretamente no ambiente corporativo e que o trabalho realizado dentro de casa foi fundamental para o sucesso na carreira. Daí o desafio dos progenitores de crianças e jovens em preparar e transmitir valores essenciais para a sobrevivência dos filhos num mercado de trabalho cada vez mais acirrado.

Neste sentido, uma declaração do filósofo e professor universitário brasileiro Mario Sergio Cortella repercutiu muito na internet na última semana. Ele afirma que “parte da nova geração chega nas empresas mal-educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela”, disse em entrevista à BBC. Reiterando sua opinião em entrevista ao GLOBO, Cortella acredita que a postura paterna deve ser a de um amor que tenha exigências, isto é, uma capacidade de cuidado e afeto que não caia na armadilha de dizer “o amor aceita tudo”. Consequentemente, isto irá afetar positivamente a vida profissional do filho.

— Tem de recusar nos filhos a presença da preguiça, da insolência, da resposta desrespeitosa, da violência física ou verbal e, acima de tudo, o “corpo mole” que pode criar uma geração frouxa no esforço e nos valores decentes de convivência — afirma ele.

A opinião sobre a postura de parte dos jovens é compartilhada pela consultora de Educação e Desenvolvimento de Pessoas Andrea Ramal. Mas ela divide a parcela de culpa entre os pais, a escola e o contexto sociocultural que vivemos.

CONTE TO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

— Alguns pais colocam os filhos numa redoma, tentando mascarar os problemas e dificuldades da criança. Em vez de ensinar os filhos a encarar os desafios, tentam evitar que eles sofram decepções. Em muitas escolas, falta disciplina e há tolerância demais com o descompromisso, desde o não fazer dever de casa até a cola nas provas. Acabamos gerando uma parcela de jovens que é acomodada e pouco comprometida com esforço e resultados — diz Andrea.

Neste mercado em que o conhecimento muda rapidamente, a consultora Andrea Ramal considera que há que formar nos filhos, desde cedo, uma série de atitudes como disposição para aprender continuamente, proatividade, automotivação, capacidade de planejamento e de gestão do tempo e abertura para atuar em equipes.

— Antes, bastava ter uma profissão ou um diploma para executar funções bem definidas, que se perpetuavam ao longo de toda a vida profissional. Hoje, o conhecimento muda muito rapidamente e as organizações precisam ser flexíveis e se renovar sempre — relembra.

A cooperação é um valor simples de ser ensinado e importantíssima para a vida corporativa, considera Mario Manhães, autor do livro “Administração de guerra”. Através dela, emanam a divisão de tarefas, cumprimento de horários, organização pessoal e respeito mútuo.

— Não se ensina falando, só fazendo. A família também precisa incentivar as iniciativas, testar e ao mesmo tempo propor limites e lembrar sempre que toda ação tem uma consequência. Comportamento é hábito. E, como exemplo, só o hábito do respeito leva ao respeito — considera.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

APRENDENDO A PENSAR

Além disso, os pais têm que se policiar, pois têm um poder incrível de detonar a capacidade dos filhos de questionar, algo tão solicitado pelas empresas, lembra o especialista em Desenvolvimento das Competências de Liderança e Preparação de Equipes, Eduardo Shinyashiki.

— O grande desafio é ajudar os filhos a se posicionarem, aprender a aprender e buscar continuamente o conhecimento e informação — afirma ele, lembrando que treinar isto não é tarefa tão árdua:

— No domingo, por que não fazer algo diferente, algo especial? Temos que estimular nossos filhos a criar o hábito de viver a criatividade, com uma ação que vai gerar prazer.

A famosa expressão “quando os pais não ensinam, a vida pune” se aplica perfeitamente nos recrutamentos. Perfis de profissionais “mimadinhos” são identificados e param na hora da seleção.

— A vida, de modo geral, ensina na “marra”: aprendemos pelo amor ou pela dor. As empresas precisam de pessoas qualificadas e isto implica em conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com a cultura e as estratégias da empresa — afirma a professora de Administração da Faculdade Mackenzie Rio, Nayara Cardoso.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

Veículo: O Globo Online

Data: 14/08/2016

Colunas/Editoria: Economia



De pai para filha: Fabiana e Alencar, da Zamboni - Divulgação

Quando o funcionário percebe que a própria formação familiar está prejudicando sua vida profissional, ele deve efetuar uma mudança radical de postura.

— Precisa reaprender e, mesmo sendo muito difícil, provocar a mudança, abrir os ouvidos e fazer diferente — alerta Nayara.

Em empresas familiares, os consultores chamam atenção para a necessidade de separar as relações. Lá, o foco deve ser em resultado.

— Para que funcione, é fundamental que o pai deixe de lado seu laço familiar, se conseguir, e se porte como faria com qualquer outro sócio ou colaborador. No início da carreira do filho, é necessário estabelecer e cobrar metas. Quando o filho começa a assumir a empresa, é importante que o pai respeite uma autonomia progressiva — afirma a consultora Andrea Ramal.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

'O QUE APRENDI COM MEU PAI'

"O mais importante o que meu pai me ensinou foram os valores. Ser honesto, sempre tratar qualquer pessoa com respeito e empatia, não discriminar, nunca deixar a ambição tomar conta do coração e afetar a relação com a família".

Theo van der Loo, Presidente da Bayer

"A ter cuidado com os detalhes. Ele sempre buscava fazer o melhor, independentemente da tarefa que tinha a cumprir. Uso sempre este ensinamento".

Martin Franzini, vice-presidente jurídico da Coca-Cola Brasil

Meu pai me ensinou um ditado que levo sempre comigo: "melhor dar um passo de cada vez sempre para frente, do que dar um grande para frente e ter que voltar".

Luciana Palhares, diretora de marketing da Geneal

"Meu pai citava a frase de Peter Drucker: 'o sucesso precisa ser medido. O que pode ser medido pode ser melhorado'. Aprendi a ter metas e lutar".

Adriana Pinto, diretora executiva da Masan

"Meu pai me ensinou que o caráter é o maior patrimônio que alguém pode ter. Isso eu trago na minha vida e é o que procuro passar para meus filhos e para as pessoas que trabalham comigo."

Helder Molina, presidente do Grupo Mongeral Aegon

"Meu pai nunca foi de ditar regras, falar como deveria ser, mas, sempre foi como um espelho. Suas palavras de esperança, confiança e carinho fizeram e fazem toda a diferença na minha carreira. Uma frase que sempre ouvi do meu pai é que o lá não existe, e, por isso, nós não podemos nunca nos acomodar, pois quando chegamos lá, sempre será possível fazer mais e melhor".

Alexandre Costa, fundador e presidente da Cacau Show

CONTE TO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

“Apesar de ter tido pouca convivência com meu pai, ele me ensinou os valores éticos e morais que hoje são referências em minha vida, além de me dar o norte na minha carreira profissional. Ele foi meu herói que, ainda, me ajuda nos momentos decisivos da minha vida”

Gabriel Di Blasi, CEO do escritório Di Blasi, Parente & Associados

“O que eu aprendi com o meu pai é que sempre temos que deixar um legado para o futuro, além de encontrar um equilíbrio entre os desafios empresariais e o bem-estar da sua família. Ele acredita que não tem dinheiro no mundo que pague o tempo que você deve passar com seus filhos”.

Rodolfo Delgado, CEO da Guarde Perto Self Storage.

"Fui doutrinada a ouvir, sempre, todos os lados de uma história, para que a relação de parceria e confiança nasça, frutifique e se perpetue com o tempo. Acho que herdei, também o comprometimento, o foco nos resultados, o desenvolvimento humano e a simplicidade".

Fabiana Zamboni, presidente da Zamboni

“Um dos grandes aprendizados que tive com o meu pai é que a maior riqueza de um restaurante está na equipe. O desafio diário é mantê-la unida, motivada e bem orientada.

Antônio Saraiva, diretor da Churrascaria Palace

“Tenho a sorte de poder dizer que meu pai foi meu melhor amigo e sempre me apoiou, mesmo nos tempos mais difíceis. Na hora de apoiar minhas decisões, ele sempre me dizia “Se é isso que você quer, vai em frente”.

Clodoaldo Nascimento, Presidente da rede YES! Idiomas

CONTE TO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

"A chave para um negócio de sucesso está na construção de relacionamentos pessoais e profissionais aliados a perseverança, propósito e confiança".

João Renato Côrtes de Barros Silveira Filho - assessor da diretoria, nas empresas LAFE e ProEcho.

"Tem uma frase que nosso pai sempre nos diz: 'O proibido é não tentar'. Aprendemos a tentar!"

Tatiana Chami, Leandro Chami e Nicolas Chami, filhos do empresário José Carlos Chami, do Praia Ipanema Hotel.

"Um dos ensinamentos que meu pai me passou foi sempre falar a verdade sempre, doa a quem doer: por mais que as coisas deem certo ou errado, falando a verdade você constrói uma reputação verdadeira".

CEO da Vezpa Pizzas, Assur Fernandes

"Aprendi a correr atrás dos meus sonhos com ele, que sempre correu atrás dos sonhos dele com humildade, respeito e com muita determinação".

Thiago De Luca, da boutique de peixes Porto Frescatto, no Leblon

"O meu pai me ensinou a ter foco, disciplina, tolerância, persistência, lealdade, caráter e cumprir a palavra, ter honra, sempre falar olho no olho, na busca dos meus objetivos!"

Paulo Parente Marques Mendes, advogado, sócio diretor do escritório Di Blasi, Parente & Associados.

CONTE^XTO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: O Globo Online	Data: 14/08/2016
Colunas/Editoria: Economia	

"Sucesso, não apenas o profissional, mas também para todos os outros campos das nossas vidas, depende de muita dedicação, perseverança, caráter firme, honestidade e, principalmente, muito respeito".

Helio Magarinos Torres Filho, diretor do Richet Medicina & Diagnóstico, filho de Helio Magarinos Torres, fundador do laboratório Richet.

"Aprendi muitas coisas com meu pai, coisas que mesmo na sua ausência percebo como conteúdo atual. O aprendizado de que temos que nos adaptar a situações de altos e baixos em todos os momentos de nossa vida, pois nunca haverá felicidade ininterrupta, afinal não estamos a passeio no mundo".

Sérvulo Mendonça, CEO e Fundador do Grupo Insigne.

"Ele dizia uma frase que me marcou muito: o dinheiro abre muitas portas, mas somente a educação e a humildade abrem todas.

Pedro Salomão, CEO da Radio Ibiza.